

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal

MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração

Rua Dr. Parrela, N.º 11—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão

Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

AVENÇA

Estamos em Domingo Gordo

Telegrama

Reguengos 3—às 4 h. e 17 m. «Seguem hoje para aí, camionete Pilar grupo professores para o Liceu Municipal.

Arranjem casa, esperem com banda da Praça. Per-na Marôta».

Rumores dum campo de batalha

O P...s deu um mau passo Naquela noite mofina Em que trocou o «sem copas» Por coisa mais azinina...

De início só colheu rosas, Foram mais de meio cento... O céu toldou-se e depois Pagou caro o atrevimento.

Quando forem 10 e meia O P...o não toma mais; A's vezes passa da 11 Mas lá sair... é o saís!

E, sempre que isso acontece, Muita embora haja pescada No outro dia, êle compra Carapauzinho e... mais nada.

Dizia assim o R...o Em uma noite infeliz: —O' sorte, malvada sorte, Dize lá que mal te fiz?...!

E a Sorte, que andava perto, Respondeu cantarolando: —Quanto mais te chego ao pêlo Mais de mim tu vais gostando.—

O G...o, nobre guerreiro, A pejar uns instantes, Não se dispensa, nomeia P'lo menos, dois ajudantes.

Sempre que se julga forte, Sai a terreiro, vai vê-las E já tem, mesmo ajudado, Ido abaixo das canelas...

Combatente experimentado, Vendo a hoste manobrar, Tentou-se e deliberou Sua bravura mostrar.

Entrou ajoito na liça E apanhou p'r'o seu tabaco; Mas, mal ouve o bem perdido, Não largou mais um pataco.

Que não voltava, jurou De modo assaz decidido... Passaram 24 horas E lá estava caído.

Protestos vão, que mal fazem? As juras, isso que tem? Palavras leva-as o vento E aquilo sabe tão bem!...

Uma Infusão

Foram coroadas do melhor exito, as diligências empregadas para a reconciliação dos dois leões desavindos—S. C. Tavirense e Tavira G. C..

Na 1.ª entrevista, realizada no dia 1 de Janeiro deste ano, foram trocadas simples impressões entre o delegado do Sporting, sr. Oliveiros e do T. Gimnásio, sr. J. Cipriano, que para este fim regressou apressadamente da Bélgica.

Em princípio ficou assente... que sim! Nas reuniões posteriores foi então resolvida a infusão dos dois clubs, com o que o sr. Duas Vezes Aboim só concordou depois de lhe ser assegurada a chefia da secção de ginástica rítmica de que é lente.

Para festejar tão auspicioso acontecimento, reuniram-se na passada 5.ª feira, na séde do T. G. C., em um banquete de confraternização, os sócios dos clubs extintos.

A fim de evitar melindres foi o mesmo presidido pelos srs. V. C. S. e J. C., por parte do ex-Sporting e do ex-Gimnásio, respectivamente.

Foi servido o seguinte menú:

Bolas de futebol grelhadas
Raquettes com alcapparras
Caneleiras de caldeirada
Luvas de box em mólho branco
Floretes á jardineira
Vinhos da Fonte da Praça
Dóces do Carlinhos
Frutas das Caldas
Aguardente de bagaço e
Café... de figo

Durante o banquete, que decorreu com extraordinária animação, foram recebidos muitos telegramas.

Um antigo presidente do S. C. T. não compareceu por falta de... vontade.

Ao toast, o sr. V. C. S. pronunciou um brilhante discurso de que damos as passagens mais interessantes:

«Esta festa é uma autêntica lição de fraternidade.»

«A persistência é a alavanca que abala os mais resistentes obstáculos. Bola mole em rede dura tanto dá até que a fura.»

«Andam adormecidos os sentimentos nobres da raça? Pois é preciso despertá-los. Tomemos nós essa iniciativa, contando antecipadamente com o agradecimento das gerações vindouras.»

«Não arredemos um milímetro da posição ocupada e o progresso será por nós.»

«Nada de falsas atitudes; cuidemos da mocidade se não queremos perder por muitas... a zero.»

«Viva o Sport! Viva a Juventude Redimida!»

Estes vivas foram entusiasticamente correspondidos, rematando numa colossal ovação ao orador.

No uso da palavra seguiu-se o sr. J. C., que disse:

«Meus amados consócios! Não de fazer-me a justiça de reconhecer que houve sempre da minha parte o maior empenho em vencer tôdas as resistências que se

Convite

Ao povo de Tavira

Convida-se toda a população citadina a comparecer na 3.ª feira de Entrudo pelas 16 horas na Estrada Marginal, a fim de ser prestada uma recepção condigna á chegada da Comissão de Iniciação e Turismo, que devem dar entrada a essa hora na nossa Barra e começar imediatamente a obrar na bacia do nosso afamado Porto.

PONTOS SEM NÓ...

Namoro—Brinquedo por que almejam tôdas as meninas de 12 a 45 anos.

Pescada do alto—Peixe que se compra em certos dias... depois de certas noites.

Lialdade—Chão que deu uvas...

Futebol—Jôgo que começa a pontapés e quasi sempre termina a sopapos.

Calisto—Pessoa viva, para quem o próximo é letra morta e que apeetece ver pelas costas.

Vergonha—«Rouge» que coloriu as nossas avós mas que está fóra da moda.

Par de botas—Coisa que nem sempre sabemos como descalçar.

Vinho—Bebida trepidante, no fabrico da qual há quem empregue uvas...

Empresário de cinema—Indivíduo claudicante, farmacópita-mente puro, com fragilidades musicais e vocabulário mal cheiroso.

Pinhões—Sementes comestíveis, para dar ás creanças que têm fome...

Entre as 10 e as 11—Estado pastoso, em que muitos recolhem nalgumas noites de agora.

Afinar—Percalço que sucede a muito boas pessoas.

EU

BRINDE

Na Espingardaria-Ourivesaria Algarve, distribuem-se, gratuitamente, nos 3 dias de Carnaval, a todas as pessoas que o sollicitem, lindíssimos calendários de pau-santo com guarnições de chumbo... de caça.

Um Torneio Carnaval...

No Salão Popular da Rua Guilherme Gomes Fernandes, desta cidade, iniciar-se-á, pelas 22 de horas, um pitoresco concurso de perúas, para o qual se encontram inscritos os mais categorizados copos das redondezas.

A primeira prova a realizar-se será das «bebidas roxas», imediatamente seguida das «bebidas brancas».

Um consumo inferior a 5 litros, num tempo mínimo de 10 minutos, para a primeira prova, e de 1 litro, no mesmo lapso de tempo, para a segunda, é motivo de eliminação.

Do júri, que é da máxima competência, fazem parte alguns elementos das antigas filarmónicas locais.

A inscrição, que é encerrada uma hora antes do começo das provas, é gratuita.

Cortejo Carnavalesco

No cortejo moiro que na próxima terça-feira gorda percorrerá as ruas da cidade, poderão incorporar-se todos os cavalheiros portadores de cavalos e que desejem fazer parte do esquadrão rifenho.

Para a confecção dos trajes deverão procurar a «Alfaiataria Raulito», onde lhes serão tiradas as medidas...

Quanto a armamento, dirigir-se-ão, na manhã do próprio dia, das 9 ás 12 horas, á Botica Simplicio a fim de lhes ser apresentada para escolha uma enorme colecção de armas de S. Francisco, sendo ali tomada nota das que pretendam.

As despesas a fazer não são de conta da comissão organizadora.

Achado importante

Temos em nosso poder uma carteira de coiro da Rússia contendo um pequeno sobrescrito com uma miniatura de camisola de cauchú, 12.000.000 em moedas de 5 centavos, e duas folhas de papel higiénico ainda não utilizadas mas com apontamentos esquisitos, que entregaremos a quem provar pertencer-lhe.

A referida carteira foi encontrada no último domingo de mercado, á porta do agente Roncales, por uma pobre pedinte que se oculta sob as iniciais X.I.X.I. e que veio direitinha á nossa redacção fazer entrega do achado mal o descobriu.

Sôpa dos Pobres

Em virtude duma enorme oferta que a Comissão de Assistência local recebeu das Companhias de Pescarias e algumas importâncias avultadas que, ultimamente tem recebido em cartas fechadas dos ricos aqui residentes começa no próximo dia 5 do corrente a estender a sua acção benéfica, Custou, mas saiu.

Passam as máscaras durante o Carnaval, e, vendo-as acode ao meu espirito, quasi sempre lamentações.

«Que triste é acharmo-nos arrebataados num ambiente fictício, onde a loucura impera, e da qual nunca nos podemos contagiar».

E é isto no fim de contas o Carnaval? Um fenómeno humano que para mostrar a sua verdadeira condição necessita disfarçar-se...

E ainda há quem exite na escolha dum travesti: Homem? Mulher? Animal? E' que durante toda a sua vida tais pessoas têm vacilado sempre entre essas três naturezas.

Não são muitos nem muitas; mas por fortuna há no Mundo ainda alguns homens e mulheres que desdenham e ignoram as tradições.

São aqueles que obedecem unicamente aos ditames da sua consciência e ás exigências do seu temperamento, sem se preocupar de modo algum com a opinião alheia. São as únicas pessoas que andam todo o ano sem disfarce.

Os outros só põem a máscara durante o Carnaval, para dizer sem recato, nestas semanas de sinceridade, o que só ás escondidas se atrevem a dizer e a fazer durante as restantes semanas do ano.

A primeira vista parece absurdo que um usurário se disfarce de «Pierrot» e que uma honesta burguezia se vista de «Naná»; que um artista se transforme em «Frade» e que uma senhora escolha para se mascarar o fato habitual da sua creada... Mas no Carnaval isto é natural, e responde ao desejo, mais ou menos secreto, que quasi todo o Mundo tem de ser ao contrário daquilo que é.

O usurário, esquece a sua intima ambição do dinheiro, debaixo do disfarce de poeta enamorado da Lua. A burguezia, distrae o espantoso tédio da sua virtude, com as galas pomposas duma corteza do amor. O artista, que tem subido o duro caminho do Calvário com a cruz do idial ás costas, crê levar, por fim, com o hábito de frade, uma couraça de egoismo e de bem estar que na realidade nunca conseguiu encontrar.

E a senhora, escrava da sua representação social, dos seus compromissos, das suas relações e de todas as tiranias da farsa humana, imagina se livre e dona de si mesma ao usurpar a personalidade da sua creada, que é feliz porque só tem que obedecer-lhe, e isso mesmo apenas durante as suas horas de serviço.

E assim... quantas vezes não somos os protagonistas destas três classes de contos de Carnaval, tão frequentes nesta quadra do ano:

—Em que Ele se enamora duma máscara, a quem, depois de lhe declarar o seu amor, reconhece ser sua mulher.

Em que Ela corresponde cheia de amabilidades a um mascarado amável, que no fim é seu marido.

—E outros ainda, em que Eles

CÃES VADIOS

Depois duma ausencia forçada appareceu novamente em cena o carro celular para tormento da raça canina e, possivel alivio das nossas canelas.

A guarda de honra, o que não podia deixar de ser, foi prestada por um civico e dois especializados cow-boys que manejam o laço com uma destreza e agilidade jamais faceis de encontrar em toda a região do Mexico.

Quotidianamente são conduzidos ao canil Municipal, com as devidas homenagens desde o simpático bull-dog ao delicado lobo da Alsácia.

Sucede isto, quasi sempre, quando são encontrados a vaguear pela cidade sem andarem munidos do respectivo bilhete de identidade passado na repartição competente.

Esta tarde de entre a razoavel matilha que marchava alegrememente na carroça, com destino ao Palácio do alto de Sant'Ana, empoleirado ás grades via-se um magro rafeiro de olhos ramelosos e mortifcos, que, muito compadecido, de orelhas caídas, atiravam uns olhados ternos para a sua dona que, na retaguarda do cortejo chorava copiosamente amaldiçoando as caninas leis vigentes.

Pombinho, Pombinho, bradava ela com toda a força dos seus pulmões.

—E' para isto que uma dona cria um cão, muitas vezes tirando o bocado da boca para lhe dar.

E qual carpideira grega traz do feretro ela caminhava desgredhada, com o vestido em desalinho, já muito rouca gritando sempre pelo seu querido Pombinho, aquele impertinente e magro rafeiro que, permanentemente incomodava toda a vizinhança e, quando lhe dava na gana fazia em tiras as calças do incauto desconhecido que tinha a infeliz ideia de passar lá pelo bairro.

Foi praga daquela maldita bruxa bramia ela, já sem forças, quasi ao chegar ao terminus da viagem e, isto era com referencia a uma sua parente a quem o cão dias antes havia roubado da panela um chouriço com que a pobre preparava o jantar.

BÓDO

Um caritativo cidadão, com residencia no centro da cidade, resolveu fazer distribuir, á meia noite de hoje, um bodo a 1.500 pobres das freguezias do concelho, a cada um dos quais serão entregues, em bispotes de barro, 2 decilitros de azeite de acidez indeterminada, uma maçaroca de milho e 5 gramas de açúcar, em troca duma senha que se obtem entregando ao caridoso varão uma moedinha de 10 escudos-prata.

Medida acertada

Pelo sr. F. J. P. da C., foi requerido, á Direcção Geral dos Espectaculos Nocturnos, o encerramento de todas as sociedades recreativas locais, alegando razões de ordem moral e prejuizos pecuniários muito justificáveis.

Em consequência desse pedido vão ser fechadas a 7 chaves as referidas sociedades e, de futuro, só serão concedidas licenças, para o funcionamento das que venham a constituir-se, mediante uma autorisação escrita em papel selado por aquele sr. e devidamente reconhecida.

Este número foi visado pela Delegação de Gensura.

ao tirarem as máscaras á hora da ceia intima, no camarim solitário dum Club qualquer, exclamam:
Ela—Meu marido!
Ele—Minha mulher!

Carnaval de 1935

Béto

Susto infundado

Quando no passado domingo, pelas duas da madrugada, o sr. A. A. se dirigia para a sua residência a-fim-de nela penetrar cautelosamente (por causa das moscas...), notou que, á sombra da esquina, um vulto acocorado produzia ruídos suspeitos que levaram aquele sr. a recear um atentado.

Tomado de susto mas fazendo das tripas coração, o sr. A. A. muniu-se duma pedra e resolveu afrontar o perigo, tendo ao aproximar-se verificado que o vulto em questão não estava comendo, muito pelo contrário.

O desrespeito ás posturas municipais não teve consequências.

PESCA GLANDESTINA

Por ter sido surpreendido a pescar á linha no depósito de água do Alto de Sta. Maria, foi ontem á noite prêsso pela policia um individuo cuja identidade se desconhece.

Estava completamente vestido e sem faca na algibeira.

Como se recusasse a fazer declarações, foi-lhe posta á prova a elasticidade das orelhas, reconhecendo-se ao fim de porfiados esforços que se tratava dum surdo-mudo.

As autoridades vão tratar-lhe da saúde...

PARTIDAS e CHEGADAS

Partiu para a Capital a-fim-de estabelecer negociações com uma importante fábrica de palitos, para a permanente limpeza do seu dente cariado, sr. Professor N.

Por ter sido violentamente atacado de gripe a Direcção do Grémio Tavirense, não terão o brilho acostomado os bailes que se hão-de realizar nos 3 dias de Carnaval.

Noticias Pessoais

A Direcção da Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, acaba de fechar contracto com a Livraria Sá da Costa, para que lhe sejam fornecidas algumas dezenas de exemplares dum excelente Tratado de Civilidade e Etiqueta, para distribuição gratuita a alguns dos seus associados.

Condecorações

Pelo grande Concólio das Artes Musicais (Conselho Putréfónico) vão ser condecorados com uma medalha de ouro ás quinas os 8 maestros que compõem a Orquestra Sinfónica do Teatro Popular e, com a medalha de platina que só poderá ser usada nos dias festivos a todos os executantes da orquestra carnavalesca da Sociedade do O.

Um belo gesto

Os senfilistas locais, reunidos, ontem, em magna assembléa, nos vastos salões da Atalaia Grande, resolveram cotisar-se para oferecerem á C. M. os filtros que a mesma precisa para prender mais curto os motores que de há muito vêm prejudicando as recepções radiofónicas.

Fica-lhes muito bem esses sentimentos...

JOSE MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPÓSITO)

LIVROS
JORNALS
PUBLICAÇÕES

Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Perfil

*Julga-se muito formosa,
Estuda ao espelho o olhar;
É bastante presunçosa
E anda morta por casar.*

*As santas das relações,
Em frementes orações,
Já lhes tem feito o pedido
Pra que lhe arranjem marido
Sem olhar a dimensões
Quer seja magro, ou nutrido.*

*Por modernismo ou mania,
Tem calór, palpitações,
E, por isso, todo o dia
Anda a levar... injecções.*

*Se o papá não está disposto
A fazer-lhe certo gosto
Que traz na imaginação,
Enche se de nervosismo,
Dão-lhe ataques de esterismo,
Quebra o que encontrar á mão.*

*Em tempos que já lá vão,
Quis aprender a tocar
Emfim! Qualquer instrumento
Que a pudesse distrair;
Mas, á primeira lição,
Causou-lhe tanto tormento
Ter de estar a decorar
Os compassos a seguir,
As semi-fusas, as fusas
E demais notas confusas,
Que não quis continuar.*

*Há dias que anda doente,
Porque a mamã não consente
Que ela faça ao seu cabelo
Ondulação permanente.*

*Um rapás das relações,
Por a ver anemiada,
Disse-lhe, em ar de piada:
«A todas as refeições,
beba café de cevada».*

Jimbirra

Uma Infusão

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

opuzeram á aproximação dos nossos clubs. (Muitos apoiados).

Nestas contendas, foi sempre posto em evidência o meu papel de Rainha Santa.

Se nunca fui compreendido, isso se deve ao cego facciosismo que enraivecidamente deturpou as aleventadas intenções que me animavam.

Mas a tormenta passou e hoje a harmonia reina entre nós; os corações batem unisono e os nossos pensamentos entrelaçam-se.

As acolhedoras salas desta casa, que passará de ora em diante a designar-se por «Tavira Sporting Club», abrigarão, a partir de hoje, todos os desportistas desta terra.

Desde 1 de Março, deixarão os sócios de contribuir com as suas cotas, passando a receber semanalmente um chorudo subsídio para os seus alfinetes. (Gritos de entusiasmo).

A comoção apodera-se de mim e sinto que não posso proseguir.

Finaliso erguendo a minha taça pelas prosperidade de todos e pelo desenvolvimento do desporto.

Uma ovação, que parecia não findar, coroou estas sóbrias e significativas palavras.

Foi seguidamente servido um pouco de amoníaco a alguns dos presentes...

Um escolhido programa desportivo teve pouco depois o seu inicio.

Na prova náutica, que teve lugar no bar do Club, classificou-se em 1.º lugar o sr. Arménio Andrade.

A corrida de bicicletas que devia realizar-se no rio Séqua, foi adiada por não haver quem remasse.

No encontro de rugby, disputado energicamente no pátio da entrada, verificou-se um empate.

Para o torneio de «burro», levado a efeito nas salas privadas da Comissão Venatória, foi nomeado o júri que, entusiastamente se com a partida, atirou-se a ela não podendo, por isso, apurar-se o vencedor.

Tão simpática festa terminou com a transmissão da opereta «Troca-tintas», da autoria do saudoso maestro Gama Lobo.

VENDE-SE

Um armazem com dependencias proprias para estabelecimento com uma cerca de terra de semear;

Uma morada de casas de habitação com 6 divisões.

Estes predios são situados na Venda Nova. Quem pretender, dirija-se a Mariana Dourado. Vila Nova de Cacela.

Ao Comércio e Indústria

Pessoa habilitada encarrega-se de pequenas escritas por partidas dobradas a 50\$00 mensais. Dá referências. Carta a este jornal com as iniciais A. D. S. L.

Dr. Ramos Passos

MÉDICO-CIRURGIÃO

Praça da Republica—TAVIRA

EMPREGADO

Para mercearia ou taberna, oferece-se, dão-se referências. Resposta, A. J. Avenida da Republica n.º 19—Olhão.

VENDE-SE

Uma morada de casas com um excelente quintal todo ladrilhado alpendre e casa para despejo na Rua Almirante Candido dos Reis N.º 159, vulgo S. Lazaro, e outra pequena na Travessa das Figueiras N.º 20.

Quem pretender dirija-se a Gertrudes dos Martires Laranja Conceição—Tavira.

Chocadeira

«Rustica» para 50 ovos, caixas de criação e mais pertences, vendem-se por motivo de retirada. Informa Henrique José da Silva, Posto Agrário de Sotavento do Algarve—Tavira.

HIPOTECA

Dinheiro precisa-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Automovel «ESSEX»

Vende-se em bom estado e muito barato.

Tratar com Custodio Martins Costa, ou Ilidio da Costa Teixeira—Livramento.

«Americana»

Vende-se dão-se exclarecimentos nesta redacção.

Paulino & Graça, L.ª

Mercearias, Miudezas, Louças, Vidros, Cereais, Legumes, Azeites, etc.

Rua José Pires Padinha

TAVIRA
TELEFONE N.º 41

Mercearia em Tavira

Trespasa-se em bom local, quem pretender dirija-se a Luiz Arnedo.

Propriedade

Vende-se no Sítio das Covas do Gesso (Capelinha). Contem 528 arvores sendo 294 alfarrobeiras. Tem três moradias. Facilita-se o pagamento.

Referencias dá Antonio Rodrigues Martins—Tavira.

GEIAS E PETISCOS

só na casa dos PITÉOS

de José Fonseca Farroba

UNICA NO GÉNERO

R. do Correio Velho, 5—TAVIRA

VENDE-SE

Uma porção de canas por preço reduzido.

Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim Ramos.—Moinhos da Rocha—S.º Estevão—Tavira.

Escrita Comercial

Abertura, seguimento e fecho de qualquer escrita por partidas dobradas. Oferece-se Emiliano N. Palmeira—Tavira.

Antonio Ramos Dias

OURIVES

Encarrega-se de todos os trabalhos concernentes á sua arte.

Rua da Liberdade n.º 19

TAVIRA

Salão Feminino

de Maria Sebastiana Ferreira

Rua Antonio Cabreira, 36—TAVIRA

Participa as suas dignissimas Clientes e tódas as senhoras de bom gosto que executa todos os trabalhos da arte como:

Permanente
Mis-em-pli
Marcel

Uma visita a este Salão é ter a certeza de ser bem penteada

Francisco de Paula Peres

Madeiras e Ferragens

Artigos Funerarios

Avenida 1.º de Maio, 24 e 24-A

TAVIRA

Propriedades

Vendem-se em comum na freguesia de Vila Nova de Cacela, as seguintes propriedades: Colaço, Sesmarias, Bornacha e Alacém, as quais são pertencas do mesmo, excepto o usufruto das duas ultimas.

São vendidas em condições especiais para não lezar menores.

Quem pretender, dirija-se a Eugenio Rodrigues Madeira—Colaço—Vila Nova de Cacela.

VENDE-SE

Casa com 1.º andar e quintal na Rua dos Moiros, N.ºs 16, 18 e 20—Tavira. Trata-se com Victoria de Jesus Martins, Rua Filipe Alistão, N.º 70—Faro.